

A relevância da ação multiprofissional da Atenção Primária à Saúde no combate ao tabagismo.

The relevance of the multidisciplinary action of Primary Health Care in the fight against smoking.

Fáyvila Fernanda Santos Oliveira¹

Eliany Felipe Brantes²

Gleicilaine Rodrigues Gonçalves³

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Frei Inocêncio

² Secretaria Municipal de Saúde de Frei Inocêncio

³ Secretaria Municipal de Governador Valadares

Categoria: Relato de experiência

Eixo temático: Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade na atenção à saúde

1 Introdução

O tabagismo apresenta-se como um grave problema de saúde pública devido à alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças associadas ao tabaco. No Brasil, a prevenção e o tratamento do tabagismo é uma das prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo especial, da Atenção Primária à Saúde (APS). Neste contexto, a gestão e governança do controle do tabagismo no Brasil vêm sendo articuladas pelo Ministério da Saúde através do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o que inclui o desenvolvimento de um conjunto de ações nacionais que integram o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). Este por sua vez, tem como finalidade reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de produtos derivados do tabaco no país. Para isto, o programa adota um modelo lógico no qual ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, junto com o apoio, a adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas, se potencializam para prevenir a iniciação do tabagismo; para promover a cessação de fumar; para proteger a população da exposição à fumaça

ambiental do tabaco e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco. O PNCT articula a rede de tratamento do tabagismo no SUS, o Programa Saber Saúde, as campanhas, outras ações educativas e a promoção de ambientes livres de fumo. Segundo a portaria 571/13/GM/MS o tratamento do tabagismo compreende a avaliação clínica, abordagem intensiva, individual ou em grupo e, se necessário, terapia medicamentosa em conjunto com a abordagem intensiva. Esta por sua vez, tem como base fundamental a abordagem cognitiva comportamental que combina intervenções cognitivas com treinamento de habilidades comportamentais sendo muito utilizada para o tratamento das dependências químicas.

2 Objetivo

Relatar experiência descritiva da atuação da equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde do Município de Frei Inocêncio/MG na redução do número de fumantes, através da estratégia do grupo terapêutico promovendo apoio aos usuários, conscientização e sensibilização dos agravos provocados pelo uso do cigarro.

3 Atividades desenvolvidas

As ações basearam-se nas cartilhas do Ministério da Saúde juntamente ao INCA que utilizam de interação em grupo para incentivar e apoiar mudanças de comportamento, desestimulando a dependência. Sendo assim, em reunião com os coordenadores das ações definiu-se, de acordo com a disponibilidade de agenda dos profissionais, que seriam encontros semanais às quartas-feiras nos meses de Outubro e Novembro de 2022, em grupo, totalizando 9 semanas nas quais seriam integrados à ação, profissionais da APS para abordarem temas correlacionando sua área de atuação com tabagismo sendo específicos no prejuízo do hábito em cada especialidade da saúde.

Deste modo, participaram das ações em grupo um total de 26 dependentes, uma vez por semana, durante 9 semanas com o apoio multiprofissional da equipe composta por: médica, cirurgiã-dentista, psicólogo e nutricionista, intercalando palestras semanais onde foi enfatizado os danos do tabagismo para cada área específica. Para isto, utilizou-se recursos de mídia, cartilhas e dinâmicas a fim de sensibilizar e despertar o interesse dos ouvintes. Os usuários contaram com o apoio de toda a equipe sendo possível estabelecer relação de vínculo e confiabilidade e o acompanhamento se deu pela médica de forma individualizada, sendo administradas medicações preconizadas pelo PNCT cedido pelo Ministério da Saúde para apoio ao tratamento.

4 Resultados

Mediante o comprometimento da equipe envolvida com o PNCT e com os pacientes, após 9 semanas de ações multiprofissionais de sensibilização e conscientização ao abandono do tabagismo, 10 usuários cessaram o hábito tendo portanto, melhorias na qualidade de vida e saúde além disso, foram multiplicadores e incentivadores para outros usuários. Tendo em vista a dificuldade em abandonar vícios, a renúncia dos ex-fumantes foi motivadora para a equipe envolvida, corroborando para a continuidade da ação em grupo com ainda mais intensidade. Este trabalho imprescindível de sensibilização e conscientização está sendo cada vez mais intensificado no Município e tem tido cada vez mais adesão por parte dos usuários. As experiências vivenciadas pela equipe mostraram a importância do planejamento interprofissional e em conjunto demonstrando que práticas colaborativas contribuem positivamente no combate ao tabagismo.

5 Conclusão

Mediante o exposto, entende-se a indispensabilidade do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo atuando nos Municípios, tendo em vista que, o hábito situa-se como uma questão de saúde pública na qual afeta o indivíduo e a sociedade devendo ser combatido. Para isto, se faz necessária a comunicação assertiva e integrativa entre os profissionais da APS utilizando de estratégias conjuntas para atingir os objetivos. Neste contexto, o sucesso se deu devido a união e empenho da equipe multidisciplinar em executar as ações conforme preconiza o programa, em estabelecer relação de vínculo com os pacientes e ao compromisso do usuário em cessar o hábito de tabagismo.

Descritores: tabagismo; programa nacional de combate ao tabagismo; atenção primária à saúde.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de análise em saúde e vigilância de doenças não transmissíveis. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030 [Recurso Eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsdoencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf.
2. Lemes EO, Fátima GG, Santos GCB, Costa JB. Análise do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do Ministério da Saúde. Uniciências [internet]. 2017 [citado 2023 Ago 13]; 21(2):86-92. Disponível em: <https://Uniciencias.Pgsscogna.Com.Br/Uniciencias/Article/View/4441> doi 10.17921/1415-5141.2017v21n2p86-92.
3. Cavalcante TM. O controle do tabagismo no Brasil: avanços e desafios. Arch Clin Psychiatry (São Paulo) [Internet]. 2005 Sep; 32(5):283-300. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000500006>.

4. Araújo AJ de, Menezes AMB, Dórea AJPS, Torres BS, Viegas CA de A, Silva CAR da, et al. Diretrizes para cessação do tabagismo. *J. Bras. Pneumol.* [Internet]. 2004 Aug; 30:S1-76. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132004000800002>.

Autor de Correspondência:

Fáyvila Fernanda Santos Lima

fayvila97@gmail.com